



A Prefeitura de São Carlos realizou, na segunda-feira (28/09), a terceira audiência pública de retorno da revisão do Plano Diretor do município. O encontro, coordenado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, aconteceu às 18h, na sede da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos (AEASC), e teve o meio ambiente como tema central.

Segundo o coordenador do Plano Diretor, Agnaldo Spaziani, o encontro contou com mais de 150 participantes, incluindo representantes do Ministério Público. Durante a audiência, foi apresentado o diagnóstico ambiental elaborado por uma equipe de pesquisadores da UFSCar liderada pela Prof^a Renata Bovo, do Departamento de Ciências Ambientais, com apoio da FAI UFSCar (Fundação de Apoio da Universidade) e por uma subcomissão formada por integrantes da sociedade civil e da Prefeitura. Entre as propostas está a criação do Sistema Municipal de Áreas Verdes, que deverá contemplar parques, praças, faixas verdes, reservas legais e corredores ecológicos.

O encontro contou com mais de 150 participantes, incluindo representantes do Ministério Público. Durante a audiência, foi apresentado o diagnóstico ambiental elaborado pela FAI/UFSCar e por uma subcomissão formada por integrantes da sociedade civil e da Prefeitura. Entre as propostas está a criação do Sistema Municipal de Áreas Verdes, que deverá contemplar parques, praças, faixas verdes, reservas legais e corredores ecológicos.

De acordo com Spaziani, a principal novidade é a diferenciação dos tipos de áreas e de seus usos. “Hoje existe uma nomenclatura única, e agora vamos ter nomenclaturas variadas. Uma praça, um parque é diferente de uma rotatória, é diferente de uma Área de Proteção Permanente. Cada uma vai ter o seu uso específico”, afirmou.

O público também conheceu propostas de soluções baseadas na natureza, voltadas ao combate a pequenos alagamentos e à redução do risco de enchentes. “São várias soluções de menor tamanho que, somadas, vão diminuindo a possibilidade de alagamentos”, disse o coordenador.

Ao final, os participantes votaram as propostas apresentadas. Foram sete votações, e todas receberam mais de 85% de aprovação. “Foi um sucesso”, avaliou Spaziani.

Para o secretário de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, Júnior Zanquim, a revisão representa um momento importante de atualização do planejamento da cidade. “Estamos criando um sistema de áreas verdes que vão proteger o meio ambiente e, ao mesmo tempo, permitir que a cidade cresça de maneira sustentável”, declarou.

Zanquim ressaltou ainda a importância da participação da população e dos órgãos fiscalizadores no processo. “Certamente a presença de todos é muito importante, para que a gente construa um meio ambiente mais adequado e uma cidade melhor”, afirmou.

A quarta audiência pública de retorno será realizada em 7 de outubro, às 18h, na Escola Atília Prado Margarido, no bairro Santa Felícia. O debate terá caráter mais técnico e abordará os instrumentos de política urbana previstos no Plano Diretor, como a outorga onerosa do direito de construir, o IPTU progressivo, o parcelamento e a edificação compulsórios, a desapropriação por meio de títulos da dívida pública e as operações urbanas consorciadas entre o município e a iniciativa privada.

A programação inclui ainda palestra do professor Tiago Marrara, da USP de Ribeirão Preto, sobre desenvolvimento urbano e processos de elaboração e revisão de planos diretores.

{gallery}setembro_2026/DebateAmbiente{/gallery}

(30/09/2026)